



Aulas da Saudade



As aulas da saudade foram ministradas, quarta-feira, no PVA

A aula da saudade é uma forma de demonstrar o reconhecimento dos formandos para com docentes, com os quais conviveram durante sua vida acadêmica. É um dos eventos marcantes das festividades de formatura.

Em cada curso, foram estes os professores convidados: Administração - Antônio de Figueiredo Viçosa, Agronomia - João Carlos Cardoso Galvão, Arquitetura e Urbanismo - Emmanoel de Moraes Barreto, Bioquímica - José Humberto Queiroz, Ciências Biológicas - João Marcos de Araújo, Ciências Contábeis - José Clévio Dias Casali, Ciência da Computação - José Luis Braga, Ciências Econômicas - Roberto Serpa Dias, Ciência e Tecnologia de Laticínios - Nélcio José de Andrade, Dança - Fabiana Lentini Cândido, Economia Doméstica - Aurora Ribeiro de Góicochea, Educação Física - José Elias Rigueira, Engenharia Agrícola e Ambiental - Demetrius David

da Silva, Engenharia Ambiental - José Carlos Bohnenberger, Engenharia Civil - Eduardo Marques, Engenharia de Agrimensura - Denise Obino Böeckel, Engenharia de Alimentos - Mônica Ribeiro Pirozi, Engenharia de Produção - Luciano José Minetti, Engenharia Elétrica - Tarciso de Assunção Pizzolo, Engenharia Florestal - Sebastião Renato Valverde, Física - Marcelo Lobato Martins, Geografia - Leonardo Civalé, Gestão de Cooperativas - José Benedito Pinho, Gestão do Agronegócio - Viviani Silva Lirio, História - Fabio Faria Mendes, Letras - Gerson Luiz Roani, Matemática - Olimpio Hiroshi Miyagaki, Medicina Veterinária - João Carlos Pereira da Silva, Nutrição - Helena Maria Pinheiro Sant'Ana, Pedagogia - Rosimar de Fátima Oliveira, Química - Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz, Secretariado Executivo Trilingüe - Maria Eugênia da Mata Machado de Paula e Zootecnia - Ricardo Frederico Euclides.

Realizada a cerimônia de Colação de Grau



Mesa de honra da cerimônia

O Espaço Multiuso do Centro de Vivência foi o palco de outra memorável cerimônia de colação de grau, com a presença de centenas de formandos nas diversas áreas do conhecimento recebendo seus diplomas. O evento foi presidido pelo reitor da UFV, professor Carlos Sigueyuki Sedyama, com a participação de membros dos colegiados superiores, professores, funcionários técnico-administrativos e familiares dos formandos.

O paraninfo dos formandos foi o professor Luiz Cláudio Costa e a formanda em Agronomia Dani-

ele Cristina Vasconcelos, oradora da turma. O formando Paulo Eduardo Zandonade, também do curso de Agronomia, fez o juramento em nome dos colegas. Para receber a homenagem geral, foi escolhido o funcionário técnico-administrativo Vicente Eni Lopes, da Divisão de Alimentação, cabendo ao casal Francisco Reinaldo de Oliveira e Cleuza Guerra receber homenagem representando os pais dos formandos.

Os pronunciamentos feitos na cerimônia estão reproduzidos nas páginas internas desta edição.



Parte dos Formandos

Formatura, celebração de conquistas e início de nova jornada

O que para muitos parece difícil, para outros tantos torna-se fácil. Não pela simplicidade das coisas, mas pela vontade de vencer.

No dia de hoje, presenciamos a realização de um sonho. Sonho sonhado com a cumplicidade de pais, irmãos, parentes e amigos desses vitoriosos jovens que colam grau. Pais e

mães, que trazem no peito a alegria de ver seus filhos no caminho do conhecimento e da sabedoria. Seus rostos estampam a felicidade do dever cumprido, deixando transparecer a emoção compartilhada com todos os familiares.

Alunos que, no dia-a-dia, nas bancadas de laboratórios e nas salas de aula, vinham construindo, passo a passo,

uma vida de esperanças, assumem, agora, o compromisso de participar da construção da grande nação brasileira.

Aos pais-heróis, aos formandos que hoje se iniciam na vida profissional, entrando para um mundo que lhes exigirá a responsabilidade de seus juramentos, o JORNAL DA UFV manifesta seu desejo de um futuro de sucesso.



Discurso do paraninfo dos formandos, professor Luiz Cláudio Costa, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola

A arte de viver é a arte de encontrar, reencontros e até mesmo desencontros. E nesta caminhada de ir e vir, chamada vida, existem encontros e reencontros que não podem ser expressos por nenhuma palavra formadas pelas letras do alfabeto que aprendemos e utilizamos desde tenra infância. O sentido de tais ocasiões só pode ser descrito pela linguagem silenciosa da emoção, do amor, da fraternidade, da gratidão. São esses sentimentos que me envolvem neste encontro e reencontro que tenho hoje com cada um de vocês.

Eu peço permissão aos senhores para hoje estar aqui como um representante de cada servidor, de cada professor, de cada administrador, de cada membro da comunidade universitária e viçosense que fizeram parte de suas vidas nesses anos que vocês aqui passaram.

Peço ainda permissão para também aqui estar como representante de milhões de pessoas do nosso País, principalmente dos excluídos, dos marginalizados, dos segregados, dos pobres, dos miseráveis, que se encham de esperança com a formatura de vocês, fato que com certeza irá contribuir para a construção de um País mais justo. Afinal, qual seria o sentido da Universidade, de suas pesquisas, de seu ensino, de sua extensão, de seus egressos, senão o de melhorar a condição de vida da humanidade?

A formatura de vocês é parte de um sonho. Um sonho pessoal e um sonho coletivo. O sonho pessoal foi feito de lutas, sacrifícios, alegrias, lágrimas, encontros, reencontros, desencontros, perdas e conquistas. Um sonho que transformou corações distantes em contos que, unidas pelo fio da determinação e da esperança, formaram o brilhante colar da vitória que hoje os envolve.

Colar construído de corações maternos aflitos, apreensivos, saudosos, mas hoje felizes e orgulhosos. De corações paternos ansiosos, inseguros e saudosos, mas hoje felizes e orgulhosos. De corações de avós, avós, irmãos, irmãs, tios, tias, amigos, que se fizeram pais e mães para suprir a ausência daqueles que, em moradas distantes, expostos à eternidade da existência, se orgulham e se alegram com a vitória de cada um de vocês. Pois aqueles que são unidos pelos laços do coração jamais se separam.

O sonho coletivo é um sonho que se eterniza desde os tempos de Platão, na Grécia antiga, onde jovens se sentavam em torno do mestre buscando entender as verdades da vida.

As buscas de então não eram menos importantes do que as de hoje, quando nos laboratórios, nas salas de aula, nos microscópios, nos computadores, continuamos a buscar as verdades da vida. É a busca da verdade que mantém acesa a chama da verdadeira ciência, da verdadeira universidade, pois a verdadeira ciência e a verdadeira universidade não foram feitas para alimentar egos e vaidades, mas para libertar mentes, almas e corações, conforme nos asseverou o maior educador que a humanidade conheceu, Jesus: "Busca a verdade e ela vos libertará".

O momento histórico em que o sonho individual de cada um de vocês se concretiza e se une ao sonho coletivo é um momento de profunda reflexão para a raça humana. A revolução industrial completa cerca de 150 anos; a revolução digital, 20 anos; e a revolução do conhecimento, 10 anos. Tais revoluções permitiram a construção de um mundo alimentado pelos avanços da ciência e da tecnologia. Viagens ao macro e ao microcosmo são realizadas em navios espaciais e laboratórios. Satélites e a rede mundial de computadores unem povos e nações.

No entanto, as desigualdades sociais, a falta de cuidado com a Mãe Terra, esse ser vivo, a mãe terra, e com o próximo se apresentam neste milênio como graves e sérias ameaças à sobrevivência da espécie humana. Guerras, miséria, fome, poluição, aquecimento global, fundamentalismo religioso e racismo roubam a dignidade humana e ameaçam a nossa existência, tornando atual o alerta de Mather Luther King Junior: "Nós aprendemos a voar como os pássaros, a nadar como os peixes, mas ainda não aprendemos a simples arte de vivermos juntos como irmãos".

Analisando as contradições entre o grande avanço científico e tecnológico e as desigualdades e atrocidades que causamos no mundo, o recente relatório sobre a educação do século XXI, elaborado pela Comissão De Lora, a convite da Unesco, sugere que a educação atual, apesar de estar recheada de conhecimentos técnicos e científicos, está carente de sabedoria. Este é um grande desafio para o nosso sonho coletivo: construir uma sociedade onde o conhecimento técnico e científico não esteja apartado da sabedoria, ou seja, resgatarmos a verdadeira academia.

Em 1986, um seminário internacional promovido pela Unesco, com a

participação de eminentes cientistas, educadores, prêmios Nobel e filósofos, encerrou com a divulgação da chamada "Declaração de Veneza", que, em uma das suas partes, diz: "Estamos testemunhando uma importante evolução no campo das ciências, resultante das reflexões sobre ciência básica, em particular pelos desenvolvimentos recentes em física e em biologia, pelas mudanças rápidas que elas ocasionaram na lógica, na epistemologia e na vida diária mediante suas aplicações tecnológicas. Contudo, notamos ao mesmo tempo um grande abismo entre uma nova visão do mundo que emerge do estudo de sistemas naturais e os valores que continuam a prevalecer em filosofia, nas ciências sociais e humanas e na vida da sociedade moderna, valores amplamente baseados num determinismo mecanicista, positivismo ou hilismo. Acreditamos que essa discrepância é danosa e, na verdade, perigosa para a sobrevivência de nossa espécie".

O alerta é extremamente oportuno e, neste momento rico em emoções e felicidades, há que ser objeto de reflexões para todos nós, tornando-nos mais comprometidos ainda com a construção da história de um novo país, de uma nova sociedade, de uma universidade comprometida com a formação de profissionais empreendedores, competentes e motivados para atuarem nas diversas áreas do conhecimento, mas ao mesmo tempo com preocupação social, ambiental e humana.

Uma Universidade sempre pronta a atender às necessidades e demandas da sociedade, comprometida com a empregabilidade e inserção no mercado dos seus egressos.

Uma Universidade comprometida com a ciência, com a tecnologia, com a inovação e com os princípios de sustentabilidade, dignidade humana, ética e inclusão social.

Uma Universidade que dialogue com o mercado, mas que não se curva às suas injustiças. Uma Universidade que transforme a sociedade pela busca permanente do desenvolvimento científico, tecnológico, social, humano e ambiental, com respeito às convicções ideológicas, políticas, religiosas e às diferenças de classe e raça.

Uma Universidade que nos ensine a ler não somente o texto, mas também o contexto e o subtexto.

Uma Universidade que se orgulha e sempre se orgulhará de tê-los como parte de sua história. Uma his-



Foto: Fátima Martins

tória iniciada há 80 anos, quando visionários de uma nova sociedade esboçaram as terras distantes e acolhedoras de Viçosa para oferecer ao mundo uma instituição ímpar e grandiosa que vem permitindo a milhares de jovens, desde 1926, a escalar as colinas das muitas Minas Gerais de Guimarães Rosa e a terem um olhar transformador sobre a humanidade.

Envolto pela majestade deste acontecimento, expressa não somente pela beleza desta cerimônia, mas pelas lutas, lágrimas, e sonhos de cada um de vocês, fico pensando naqueles que construíram a nossa Universidade e hoje não estão aqui para ver momento tão grandioso. Mas imediatamente me corrijo, pois me recordo que eles vira, e tanto viram que nós hoje, aqui estamos desfrutando do que eles viram.

Meus queridos afilhados, a formatura de hoje é um momento muito especial, mas não é especial por algo externo ou por algum símbolo e rito que em breve se extinguirá na chama da impermanência que consome tudo que é material. A formatura de hoje é muito especial porque é a sua formatura, as suas lutas, as suas vitórias, as suas lágrimas, os seus encontros, reencontros e desencontros, a sua história, os seus sonhos.

Sejam, pois, felizes. Felizes e comprometidos com o nosso planeta e com os nossos irmãos de caminhada, mas antes de tudo sejam comprometidos na tarefa maior de todos nós neste novo milênio, promover o reencontro da ciência com Deus. Um Deus que ela não vê em seus microscópios nem sintetiza em seus laboratórios, mas um Deus a quem ela se curva, como o fez Albert Einstein, porque O percebe na ordenação impecável do Universo. Levem pela eternidade, na intimidade de seus corações, a minha, a nossa gratidão.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax: (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

REITOR

Carlos Sigueyuki Sediyama

VICE-REITOR

Cláudio Furtado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Cláudio Mafra

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins
Reg. MG 0233 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

José Paulo Martins

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Yara Vaz de Melo Freppel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria e José Paulo Martins

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

REVISÃO

Maria do Carmo da Costa
Val Gomide

IMPRESSÃO

Divisão de Gráfica
Universitária (DGU)



Governo Federal

www.ufv.br

Participe do JORNAL DA UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!

jornal@ufv.br

JORNAL DA UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

de Alves
Roque Godoi
Silva Moreira
e Magalhães Gomes

Renata Takayama
Ricardo Soares da Silva
Roney Alves da Rocha

Poiana Pereira Soeiro
Priscila Herdy Portugal
Sheila Silva Duarte
Vinicius de Queiroz Valente

Cassiana da Silva Rocha
Esequiel Gomes da Silva
Regyane Crystina G. Portugal Duarte

Sara Gabriela Miguel Pereira
Tarsis de Mattos Maia
Thiara Gava Presoti

ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

Achilles Pereira de Rezende
André Rodrigues Corrêa Gomes
Cíntia Nascimento Almeida
Diana Braga Oliveira
Diego Flório Dias
Everton Germano dos Santos
Ivan Carlos Neves Salvador
Livia Mara de Souza
Marcello Rigo
Marcia Luiza Soares Maia

ENGENHEIROS ELÉTRICISTAS

Náryara Laryssa Francischeto Stivanin

ENGENHEIROS FLORESTAIS

Ana Paula de Souza Andrade
Andrea Brandão Gonçalves
Daniela Higgin Amaral
Deive Bruza Molino
Filipe Valadão Cacao
Gustavo Bediaga de Oliveira
Joana Angélica Cavalcanti Pinheiro
Marcelo Henrique Zardo
Raphael Wakin de Araújo
Ricardo Balleirini dos Santos
Rolfê Pinho Dias
Thomás Lopes Ferreira
Tiago Rodrigues Moura

BACHARÉIS E LICENCIADOS EM FÍSICA

Igor Renato Bueno Ribeiro
Jackson Andrade Ferreira
Thomé Simpliciano Almeida

BACHARÉIS EM FÍSICA

Carlos Gabriel Pankiewicz
Leonardo Cezar dos Santos Pereira
Samir Lacerda da Silva

LICENCIADO EM FÍSICA

Anderson de Jesus Pereira

BACHARÉIS E LICENC. EM GEOGRAFIA

Elias Mendes Oliveira
Fernanda de Oliveira Costa
Karolei Lima Cunha
Sonale de Souza Martins

BACHARÉIS EM GEOGRAFIA

Denise Espindola Moraes
Fernanda Oliveira Cirino
Fernanda Vieira Xavier
Fernando Lucci Resende de Souza
Graciêlia Aquino Valente
Heitor Levy Ferreira Praça
Jaíne Aparecida Cota
Janaina Neves de Paula
Márcio José Ladeira Mól
Thales Rodrigo do Carmo Pinto
Tiago Pinto de Assis

LICENCIADOS EM GEOGRAFIA

Charlles de Alencar Souza Leite
Eduardo Mariano da Silva
Gilmar Toledo Ferraz
Marcelo de Souza Cerqueira
Ruimar Barbosa de Araújo

BACHARÉIS EM GESTÃO DE COOPERATIVAS

Alexandre Costa Ferreira
André Luiz Sant'Anna dos Santos
Antônio Alexandre da Silva
Daniel Batista Sucupira
Evaldo Barbosa Passos
Fabrícia de Souza Cyrillo
Fernanda Garcia Diogo
Marcio José Furtado de Oliveira

BACHARÉIS EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Alexandre Chequer de Carvalho
Ariadine Graciano Coelho
Caroline Arruda Sales
Clauton Cupertino Anastácio
Cristiano Tristão da Silva
Daniel de Paula Carneiro
Daniella de Almeida Pena
Elsângela Leão Chagas
Fabrício Fernando Chaves Machado
Guilherme Resende Rodrigues Sobreira
Leandro Freitas Silva
Marcelo de Oliveira Garcia
Márcia Aparecida de Paiva Silva
Marcos Paulo Lopes Pinto
Meilene Dutra Sartori
Miller Rabello Brito
Nivea Maria Loures de Oliveira
Yuri Clements Daglia Calil

BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA

Jackson Lutz de Oliveira Pires

BACHAREL EM HISTÓRIA

Juliana Pereira Ramalho
Weder Ferreira da Silva

LICENCIADOS EM HISTÓRIA

Antônio Carlos Braz Damião
Carla Sueli Coutinho
Davidson de Oliveira Diniz
João Carlos da Costa Filho
Leandro Gustavo Verly
Louise Bragança Bahia Castro
Natália Martins da Silva
Rita de Cássia Coelho de Alvarenga
Silas Raasch
Thiago Nicodemus Enes dos Santos
Walkiria Maria de Freitas Martins

LICENCIADOS EM LETRAS

Carlos Alexandre Molina Noccioli

BACHAREL E LICENCIADO EM MATEMÁTICA

Darlei dos Santos Miranda

LICENCIADOS EM MATEMÁTICA

Katia Sandra Caetano
Luiz Carlos Medeiros Damasceno
Maria Helena Cenak Lanna
Paulo Cezar Monteiro Tavares

MÉDICOS VETERINÁRIOS

Ana Carolina Barbosa de Paula
Fábio Augusto Vannucci
Helvécio Rosenburg
Marcelo de Castro Alves
Thiago Oliveira de Almeida

NUTRICIONISTAS

Alessandra Miranda Cota
Aline Costa e Silva
Ana Carolina de Mello Cruz
Carina Almeida Moraes
Cecilia Lisboa Ferreira Coutinho
Claudia Vieira Prudencio
Daniela da Silva Oliveira
Débora Caldas Marques
Emanuel Souza Marques
Emanuelle Cristine Butinholi Lopes
Érica Gasparini Teixeira
Fabiana de Cássia Carvalho Oliveira
Flávia Aparecida Moraes
Gisele Adriana de Souza
Jaqueline Laura Lopes Rodrigues
Júnia Maria Geraldo
Kelly Cristina Siqueira Batista
Liana Meneguelli Rodrigues
Livia de Andrade Manfridini
Luciana de Sousa Feres
Maria Tereza Cordeiro Belling
Marina Andrade Batista
Marina Teixeira de C. e Fonseca
Michel Freitas Resendes Oliveira
Renata Chácará Pires
Renata de Souza Ferreira

LICENCIADOS EM PEDAGOGIA

Adriana de Medeiros Oliveira
Cristiano Luiz Gomide Cabral
Cristina dos Santos Ribas
Elizabeth Alves Franca
Gláucia Martins Laureano
Kelen Rodrigues da Fonseca
Patrícia Luiz da Silva
Thaise Borgo da Silva Guerra

BACHARÉIS E LICENCIADOS EM QUÍMICA

Denise Pires de Barros
Guilherme Carvalho Geraldo

BACHARÉIS EM QUÍMICA

Aretha Priscilla Silva Andrade
Fabrício Lelis da Silva
João Martins de Souza Junior

LICENCIADOS EM QUÍMICA

Ana Paula Lelis Rodrigues
Natércia Oliveira Conde

BACHARÉIS EM SECRETARIADO EXECUTIVO TRILINGÜE PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS

Ana Luísa Santos
Cintia Helisa Freitas Cruz
Lidiane Dias Pávão
Mariana Flores Paz
Soraya de Oliveira Silva

ZOOTECNISTAS

Bruno Pietsch Cunha Mendonça
Cássio José da Silva
Eliza Maria Galvão Bengtson
Felipe Henrique da Silva
Gilberto Romeiro de O. Menezes
Leonardo Henrique Simões Lataliza
Luciana Gonçalves Chaves
Mariana Resende Soares Drumond
Michelle Fernandes Guimarães
Patrícia Maria Alves de Almeida

Professores homenageados

Aos mestres, que despertam para além daquilo que se estuda, a verdade humana e a interrogação da existência.

Em cada curso, são estes os professores homenageados: Administração - Afonso Augusto T. de Freitas de Carvalho Lima, Agronomia - Lino Roberto Ferreira, Arquitetura e Urbanismo - Maria Marta dos Santos Camassá, Bioquímica - Márcia Rogéria de Almeida, Ciências Biológicas - Marco Aurélio Pedron e Silva, Ciências Contábeis - Sueli de Fátima Ramos Silveira, Ciência da Computação - Carlos de Castro Goulart, Ciências Econômicas - Orlando Monteiro da Silva, Ciência e Tecnologia de Laticínios - José Antônio

Marques Pereira, Dança - Jaqueline Castro de Faria, Economia Doméstica - Márcia Pinheiro Ludwig, Educação Física - João Carlos Bouzas Martins, Engenharia Agrícola e Ambiental - Ricardo Capucio de Resende, Engenharia Ambiental - Rafael Kopschitz Xavier Bastos e Ann Honor Mounteer, Engenharia Civil - José Lutz Rangel e Enivaldo Minette, Engenharia de Agrimensura - Antonio Santana Ferraz, Engenharia de Alimentos - Frederico José Vieira Passos, Engenharia de Produção - Ronaldo Perez, Engenharia Elétrica - Ketia Soares Moreira e José Tarcílio de Resende, Engenharia Florestal - Haroldo Nogueira de Paiva, Física - Ricardo Reis Cor-

deiro, Geografia - André Lutz Lopes de Faria e Maria Isabel de Jesus Chrysóstomo, Gestão de Cooperativas - Marcelo José Braga, Gestão do Agronegócio - Eryl Cardoso Teixeira, História - Jonas Marçal de Queiroz, Letras - Cristiane Cataldi dos Santos Paes, Matemática - Paulo Tadeu de Almeida Campos, Medicina Veterinária - Jackson Vitor Araújo, Nutrição - Sylvania do Carmo Castro Franceschini, Pedagogia - Alvanize Valente Fernandes, Química - Efraim Lázaro Reis e Cláudio Ferreira Lima, Secretariado Executivo Trilingüe - Odemir Vieira Baeta e Zootecnia - Paulo Sávio Lopes.

Servidores técnico-administrativos homenageados

Os técnicos administrativos, grandes responsáveis pelo término de mais uma jornada na vida dos jovens formandos.

Por esse motivo, os formandos de outubro de 2006 homenageiam esses incansáveis servidores.

São estes os escolhidos: Administração - Luiz Carlos de Freitas, Agronomia - Gilberto Pereira de Freitas, Arquitetura e Urbanismo - Filipe A. R. de Menezes, Bioquímica - Geraldo Dias, Ciências Biológicas - Rita de Cássia Portugal, Ciências Contábeis - Luiza Amélia de Arruda Ladeira, Ciência da Com-

putação - Marisa Mendes de Freitas, Ciências Econômicas - Luiz Carlos Franco, Ciência e Tecnologia de Laticínios - Lúcia Maria Xavier dos Santos, Dança - José Geraldo Alves, Economia Doméstica - Roberto Otaviano Alves de Lima, Educação Física - José Geraldo Alves, Engenharia Agrícola e Ambiental - José Mauro Ferreira, Engenharia de Agrimensura - Maria Cristina de Figueiredo, Engenharia de Alimentos - Luiz Gonzaga da Silva, Engenharia de Produção - Roberto Leandro Lopes Paes, Engenharia Florestal - Francisco Alves das Chagas, Fis-

ca - Maria Luíza Gazzola Reis da Silva, Gestão de Cooperativas - Gilmar Pereira Cunha Castro, Gestão do Agronegócio - Maria do Carmo Pereira de Sousa, História - Dimas Lopes da Silva, Letras - Eliana Maria Ramiro Benevenute, Matemática - Celino Randolfo Marques, Medicina Veterinária - Maria Lucinda Fonseca, Nutrição - Maria Teresinha Soares de Oliveira, Pedagogia - Fátima Maffii, Secretariado Executivo Trilingüe - Nilson Ribas de Assis e Zootecnia - José Venâncio dos Santos.

FORMANDOS DE O



UNIVERSIDADE FE

VIÇOSA - M

OUTUBRO DE 2006

Kello
Formaturas



Arte: Márcio Jacob/Divisão de Jornalismo

DERAL DE VIÇOSA

NAS GERAIS



FORMANDOS DE OUTUBRO DE 2006



Churrasco de confraternização, quarta-feira, na Recanta das Cigarras

BACHARÉIS EM ADMINISTRAÇÃO

Adriana Teixeira Lanna
Agda Arêdes
Anderson Luiz de Oliveira
Camila Aparecida Santos
Carla Aparecida Acácio
Cintia Rabelo Alves
Claudia Carla de Carvalho Lopes
Elisane Soares Pittelckow
Evandro Rodrigues de Faria
Felipe do Lago Rugani
Felipe Dutra Passos
Guilherme Silveira Martins
Júlio César Batista
Lidiane Duarte Lisboa Teixeira
Luiz Fernando de Sousa
Thiago Danziato Ferraz
Wilton Marota de Souza

Marcus Vinicius Locatelli
Maria Augusta de C. Ferraz Machado
Mariana Silva de Paiva
Mauro Rossoni Junior
Patrícia Melo Martins
Paula Braga Batista
Paulo Afonso Ferreira
Paulo Alfredo Vidal Junior
Paulo Eduardo Zandonade
Pedro Augusto Menegheti Carneiro
Rafael de Melo Pereira
Ricardo Alcântara Normanha
Ricardo Camilo Eisenberg de Alvarenga
Ricardo Ferreira Pimentel
Ricardo Salles Tinoco
Rogério Letis Barbosa
Rubens Martins Cunha Magalhães
Sérgio Caldas Soares
Simone Bhering de Souza Gomes
Teresa Drummond Correia
Tony Faria Baldi
Ubiratan Pereira França
Vinicius Ribeiro Faria
Vitor Hugo Bruneli Desteffani
Viviane Machado Zandonade
Vladimir Zecchinelli Vieira de Moura
Volmar Correa Peres
Wander Gustavo Silva de Oliveira

Gilmar Oliveira Gomes
Gustavo Ventorim Gloria Leal
Heber Fernandes Amaral
Hilario dos Santos Neto
Pedro Paulo da Silva
Vitor Barbosa Carlos de Souza

BACHARÉIS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

Eliana dos Santos Leandro
Livia Maria Pinheiro Luiz
Marcelo dos Santos Teixeira
Márcia Santos Rosado
Natan de Jesus Pimentel Filho
Patrícia Campos Bernardes
Rafaela Tereza Ferreira
Sabrina Isa Neto Souza

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Diego Ceolin
Felipe Nalon Castro
Kémeli Mamud Godoi
Marcela Miranda de Lima
Majessa Rocha do Prado
Mariana Ferreira Lanna
Odair Correia Campos
Izabella Martins da Costa Rodrigues
Paula de Souza São Thiago
Felipe Gonçalves Motta Maia
Swiany Silveira Lima
Thiago Monteiro Araújo dos Santos
Jefferson de Brito Marthe

LICENCIADOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Carolina Gonçalves Santos
Evertton Botelho Sá
Géssia Bolognani Cardoso
Letícia Perlati
Paulo Elpidio de Alvarenga Marinho
Talita Harami

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Angelino Fernandes Silva
Demostenes Fernandes
Diego Andrada Araújo
Elaine Aparecida Teixeira
Giltarde Firme Araújo
Gislaine Aparecida da Silva Santana
Kelly Aparecida Lucas Portugal
Lilian Tadm Marques
Luciana de Avelar Pereira
Luiz Marcelo Viana Botelho
Marcello Rodrigues Martins
Marcos Rogerio Pereira Homem
Mariana Camilla Coelho Silva
Maykel de Freitas
Priscilla Bianchi Couto
Rodrigo Magalhães Guimarães
Talita Cristiane Lima Rosim
Thaís Guerra de Oliveira

ARQUITETOS E URBANISTAS

Fernanda Ferreira Suald
Holdianh Cardoso Campos
Marcos Leandro de Paula
Mariana Menezes Vieira de Miranda
Marilysse Carla da Silva Rocha
Patrícia Layne Alves

BACHARÉIS EM BIOQUÍMICA

Bruno de Lima Damasceno
Dalanny Silveira Barbosa
Daniel Bonoto Gonçalves
Fernanda Miquelitto Figueira da Silva
Jairo Almeida dos Santos
Juliana Barbosa Coitinho
Marcos de Oliveira Pinto
Mariana Eduardo Gonçalves Diniz
Maycon Campos Oliveira
Michel Castellani da Rocha
Priscilla Vendramini Silva
Rafael Simões Tomaz
Sara Elizabeth Ferreira
Sávio de Siqueira Ferreira

BACHARÉIS EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Aléssio Miranda Júnior
Alex Damiany Assis
Cláudeci Gomes Varejão Júnior
Diêgo Fialho Rodrigues
Eliângela da Silva Barbosa

BACHARÉIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Alexandre Alvisi Costa
Cláudio Vivas Netto
Dênis Antônio da Cunha
Guilherme Porto Alves
Joan Campos Nelo
Leonardo Pires do Prado
Marcello Sultanun Teixeira
Marcos Leonardo Rufino Barbosa
Márcia Olívia de Faria
Marlon Bruno Salazar
Roger Ravêl Lage
Tatiana Carmem Pinto
Terciane Sabadini Carvalho

BACHARÉIS EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Alice Azevedo Barbosa
Fabrício Valente Menicucci
Lara Linhais Guimarães
Luciano Quintão Ataíde
Ludmilla Marques Gutierrez Hernandez
Luiza Bontempo e Silva

LICENCIADO EM DANÇA

Régia Barbosa Alvarez

BACHARÉIS EM DIREITO

José Alexandre Gomes da Silva

BACHARÉIS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Adriana de Souza Cruz
Adriana de Souza Lima Coutinho
Carla Fonseca de Oliveira
Christiane Ferreira Teixeira de Melo
Dulcineia da Costa
Eliana Guimarães Barros Paiva
Fabiola da Silva Francisco
Iris Ferreira de Sousa
Katia Milagres Rosado
Liliane Moreira de Souza
Luciana Lana da Costa
Maria José Miranda
Matuza de Souza Marota Gonçalves
Mônica de Paula Jorge
Priscila Figueiredo Roque
Renata Miranda Costa
Solange Marcelino
Virginia Arlinda da Silva

BACHARÉIS E LICENCIADOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Cristina Martins Quintão
Ana Luísa Brito Ferreira de Souza
Ana Rosa Moreira Neves
Anselmo Gomes de Moura
Antônio Henrique Cesário
Aurélio Diniz Neto
Bernardo Alexandre da Silva Oliveira
Breno Bicalho Silva
Bruno Leite Arantes
Carlos Alberto Fonseca Figueira
Cássio Silva Dambroz
Daniel de Souza Teixeira
Daniel Moreira Bedetti Gomes
Diego Bento Mangoli
Ellane de Souza Resende
Elias Cardoso Nunes
Felipe Rocha Mendes Teixeira
Fernanda Mara da Silva Louzada
Giselle de Viveiros Leitão
Guilherme Fonseca Ribeiro
Hugo de Oliveira Mala
Ivana de Oliveira Fernandes
Jaqueline Hespagnol Bergamim
João Paulo Fernandes Soares
José Guimarães Pereira Júnior
Kamilla Bolonha Gomes
Levy Silva Rezende
Luciana Nogueira Gontijo
Luís Otávio Carneiro Castro
Marcos Henrique Monteiro Nunes
Maristela Amorim de Moura
Olsyara Maria Cavalcanti

Rafael Júnio Andra
Renata Fernandes
Ricardo Augusto de
Roberta Peconick
Roberto Andaki J
Sílvia Chacara Fuz
Simone Magalhães
Susana América Fe
Thiago Rodrigues F
Tiago Ferreira Cost
Tuyara Ferreira Sar
Walterson de Deus
Vinicius Sperandio

BACHARÉIS EM

David Castro
Leonardo Franklin
Marcelo Carlos Osó
Márcia Ferreira da
Matheus Coelho G

LICENCIADOS EM

Daniela Fantoni de
Eliene Fialho de R
Evandro Marcos Fe

ENGENHEIROS AGR

André Leonardo de
André Luis Delboni
Danilo Roberto Lou
Eder Kerr Fantine
Geice Paula Villibon
Luiz Cássio Müller
Marcel Cambrala L
Márcia Aparecida S
Nara Cristina de L

ENGENHEIROS

Cesar Sperchi Hel
Fernando Augusto
José Antero Paes
Tarcísio Policiano P

ENGENHE

Aicimar Pereira Nat
Bruno Rodrigues de
Cássio de Sá Seron
Elisson Fontes Lima
Fábio Rodrigo de S
Flávio Luis Capelet
Gilcimar Saraiva No
Helimar Lessa Ferr
Jean Joubert Rodr
Márcio de Oliveira
Samir Monteiro de
Vitor Cristiano Rez

ENGENHEIROS

Alex Moreira Cupes
Emerson Luiz Teixe
Flamarion Tostes do
Isac Daniel de Assis
Jair Ferreira de Re
Jucélia Martin
Julierme Wagner de
Leonardo Figueired
Leonardo Pereira de
Leonardo Tabari de
Rodrigo Pereira Lit

ENGENHEIROS

Aléxya Lanna Lopes
Fernanda Gomes R
João Rodrigues Per
José Carlos de Pa
Juliana Cruz Costa
Leandro Dias Arau
Liliane Maciel de
Luciana Nascimento
Manoela Maciel de
Márcia Cristina Tr
Maurice Vieira M
Nágia Bruna Mart

Discurso proferido pelo Magnífico Reitor, Professor Carlos Sigueyuki Sedyama, no dia 6 de outubro de 2006, por ocasião da Colação de Grau relativa ao 1º período letivo de 2006, que teve como paraninfo dos formandos o Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, professor Luiz Cláudio Costa



Minhas senhoras, meus senhores, prezados formandos. Nossa presença aqui, neste momento tão especial, traz consigo o signo da conquista, marcada pelo desafio do novo, cujo despertar nos faz partícipes da construção de vivências.

É conquista pelo que representa como patamar, na trilha que cada um escolheu para si. Sucederam-se degraus de esforço, busca e trabalho contínuo, muitas vezes trazendo a marca da decepção, ao se constatar que não foi possível atingir essa ou aquela meta. Também - e principalmente -, esforço, busca e traba-

lho continuado coroados pela prazerosa sensação do dever cumprido.

Nossa presença representa, também, a marca inicial de nova e importante empreitada, qual seja a obrigação de corresponder, da melhor forma possível, às demandas da coletividade, que investe e confia na instituição universitária, e oferecer respostas concretas aos esforços para a construção de um país mais justo e igualitário.

Ao comparecermos a este evento, grandioso na medida da magnitude da instituição, tendo por testemunhas pais, amigos, familiares e, em especial, o paraninfo desta turma, o eminente prof. Luiz Cláudio Costa, cujo currículo bem demonstra o merecimento de sua escolha pelos formandos, reportemo-nos ao período em que o cotidiano da vida acadêmica nos propiciou a busca do saber e o amadurecimento das idéias. É salutar a referência ao esforço e ao espírito de superação que permearam essa trajetória, na qual cada um pôde contar com a permanente solidariedade dos pais e familiares, consolidando a competência e a abnegação dos professores, coordenadores de curso e servidores técnico-administrativos.

Além desse aspecto, relacionando com a vivência de cada um, é fundamental considerar a importância da instituição. Ao figurar na galeria de ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, cada um dos formandos terá consigo a chancela de um nome que vem se destacando como uma das mais bem avaliadas instituições aca-

dêmicas brasileiras, em sua ininterrupta busca da excelência e na ampliação de seus horizontes, sem descurar da continuada produção do conhecimento, da permanente interação com a sociedade e da missão de formar profissionais comprometidos com a dignidade das pessoas e o bem-estar da população brasileira.

Comemoramos, recentemente, o octogésimo aniversário de nossa instituição. Como se comprovou, em todos os eventos comemorativos, a constante menção à trajetória da Universidade que, ao longo do tempo, forjou as bases para seu próprio futuro e estabeleceu os parâmetros para suas realizações. Esse componente representa, por extensão, a base para a construção da vida de cada um dos formandos, mirador para uma vida que se inicia, calcada nos bons exemplos e tendo como grande indicador o que fizeram aqueles que vieram antes de nós. Nunca é demais lembrar que, "em sua trajetória, a UFV sempre procurou honrar seu passado, consciente de que desse sucesso depende seu futuro. Mirem-se nessa trajetória para buscar o futuro de seus sonhos. Dedicuem-se ao trabalho, façam sempre o melhor que puderem. Pensem permanentemente no nosso País, cuja sociedade, banalizada pela miséria, pela violência, pelas drogas e por outras mazelas, conta com um particular comprometimento dos beneficiários da escola pública, com os excluídos sociais e com a difícil causa da diminuição do hiato en-

tre os nossos vários brasis.

Não deixem de valorizar o papel desta Universidade em sua formação e, como nossos ex-alunos, de rememorar, com galhardia, sua participação nessa trajetória institucional."

A conjuntura brasileira tem sido muito proveitosa para toda a sociedade, oferecendo a todos os brasileiros a oportunidade para refletir sobre o que temos realizado e sobre as perspectivas que nos são apresentadas. O processo eleitoral em curso nos apresenta variados questionamentos. Várias escolhas já foram feitas, nomes foram consagrados e outros relegados, na dinâmica da expressão da vontade do povo. O processo continua até o final deste mês e a sociedade segue debatendo o que temos sido e o que podemos ser. Isso é salutar e vem acrescentar importantes referências para cada um de nós e para cada um dos formandos em particular, balizando sua atuação como profissional e como cidadão brasileiro. O timbre de confiança e de excelência que vem apostado ao diploma de cada um deverá representar o norte para a atuação de todos em qualquer paragem, seja no serviço público, em qualquer esfera, ou na iniciativa privada. A grandeza da Universidade Federal de Viçosa estará estampada na atuação de cada um, na medida de seu envolvimento com os valores maiores que sempre estiveram no horizonte da instituição nascida, nos anos 20 do século passado, das mãos de Arthur Bernardes, e tangida por um grupo de pesso-

as que se inscreveram e se inscrevem na história deste país.

Evidentemente, esta quadra de debates e questionamentos é parte de uma realidade maior que nos envolve a todos, "a transição cultural que estamos vivendo dinamizada pelos avanços nas comunicações e interações globais, aproximando pessoas, fatos e ideias e, paradoxalmente, acentuando as desigualdades, terá, certamente, um papel crucial na definição de novos rumos. As Universidades, particularmente agora sob a égide da inovação e na iminência da reforma de seu modelo, deverão ter uma função ainda mais estratégica nessas mudanças. A despeito de todas as dificuldades e equívocos por que tem passado, é inquestionável que a Universidade Pública ainda é a depositária do melhor que nós brasileiros produzimos no terreno das artes, da cultura e das ciências, sobretudo porque ela sabe se constituir em lugar da diversidade cultural, do debate, do diálogo e da crítica comprometidos com a ética."

Meus caros formandos, minhas senhoras e meus senhores, os memórias acontecimentos desta noite representam uma referência em nossos corações por toda a vida. Representam, como já disse, a conclusão de uma etapa e o início de outra. Conquista e desafio. Que a memória deste acontecimento especial seja o registro de um tempo de muito esforço e dedicação, um tempo de confraternização e alegrias. Que todos sejam felizes!

Muito obrigado.

Discurso da oradora da turma, Daniele Cristina Vasconcelos, formanda em Agronomia

Eram muitos os sonhos de cada um de nós, mas tínhamos um objetivo em comum, objetivo esse que hoje se consagra. As dúvidas eram muitas. O medo de escolher a profissão errada nos rondava constantemente. Mas, enfim, decidimos, e fomos à luta. Cur-sinhos, vestibular e, enfim, o tão almejado curso na Universidade Federal. Daquele momento em diante, éramos estudantes universitários e, para nós, nada impediria nossa trajetória ao sucesso.

No início das aulas veio a fase do deslumbramento pela universidade. Meu Deus, a primeira vez na reta da UFV, simplesmente inesquecível, o medo de ser calouro e a curiosidade por aquele mundo novo que estava à nossa frente, de braços abertos.

Experimentamos muitas dificuldades, descobrimos que não havia um único caminho, nem somente uma única resposta às nossas inúmeras indagações. E aqui estamos, chegamos ao fim do nosso objetivo. Ou seria apenas o começo?

Não teremos mais as aulas, os estágios, as chamadas, o xerox de amigos, as noites de estudos regadas a muito café e coca-cola e as tão esperadas notas. Quanta angústia! Parece estranho, mas sentiremos falta daquilo que contávamos os dias para que chegasse ao fim.

Sentiremos falta também dos nos-

sos queridos professores. Estes que nos acompanharam e nos orientaram em cada momento de crescimento intelectual. A eles, queremos dizer que ser mestre não é apenas lecionar, não se restringe a transmitir o conhecimento. Ser mestre é ser instrutor, guia e companheiro, é caminhar com os alunos passo a passo, transmitindo os segredos da caminhada. É ensinar, é acreditar que se pode contribuir para a formação de um caráter. A vocês, professores, o nosso muito obrigado. Também queremos agradecer aos funcionários, pela compreensão e atenção que nos dedicaram.

Fazemos um agradecimento especial a Deus, que é incomparável e inconfundível e que, em sua infinita bondade, nos deu a necessária coragem para atingirmos os nossos objetivos.

Mas este não foi um caminho que percorremos sozinhos, tivemos o conforto de nossos pais. A vocês, pais, queremos fazer um agradecimento mais do que especial, pois foram vocês que nos deram o Dom mais precioso: a vida; e não contentando em nos apresentar apenas com ela, abriram as portas do nosso futuro, iluminando nosso caminho com a luz mais brilhante que puderam encontrar: o estudo. Não existem palavras para agradecermos a vocês, pelo que são, e aos que partiram, deixando-nos a

lembrança de suas presenças.

Assim, gostaríamos de agradecer a todos aqueles que de certa forma colaboraram para o sucesso desta conquista, nossos avós, irmãos, tios, familiares, namorados, noivos, cônjuges e amigos, que sempre estiveram presentes com um sorriso para nos receber. As nossas alegrias neste dia tão especial pertencem também a vocês.

E amigos, ahnh amigos, quantos momentos divertidos, durante muitas divulgações e festas, bagunças, os churrascos sem carne, enfim, tudo aquilo que chamamos de confraternização, regados com muita música e cerveja, mais cerveja do que música. Quantas vezes fizemos confidências de histórias, e quantos segredos compartilhamos com os nossos amigos, coisas que nem para nossos pais contamos. Em muitas ocasiões tivemos nossas desavenças e discussões, porém agora tudo isso não significa mais nada diante da amizade que fica e da saudade. Hoje tudo isso terminou; devíamos estar felizes, porém estamos tristes, porque nenhum daqueles momentos irá voltar.

Com alguns nos relacionamos com mais frequência, com outros fomos mais formais, porém agora isso não mais importa. Neste momento, devemos nos abraçar sem ressentimentos, pois vivenciamos bons e maus

momentos e jamais esqueceremos estes dias em nossas vidas.

Foram poucos anos juntos, e agora a separação é inevitável, as despedidas são sempre muito tristes, mas o que nos conforta é saber que no futuro teremos em nossas lembranças esses momentos maravilhosos. E que daqui cinco anos estaremos reunidos, esperando que esses encontros se repitam por inúmeras vezes.

Como disse o compositor e poeta Almir Sater: "...Um dia a gente chega e outro vai embora. Cada um de nós compõe a sua história..."

Nesse momento chegamos ao fim de nossa vida acadêmica e ao início da vida profissional. Resistimos e rompemos cada barreira que nos foi colocada, com nossa luta e determinação.

Nossa turma já não é a mesma que iniciou. Muitos colegas tropeçaram no difícil caminho, deixando saudades, e outros uniram-se a nós nesta caminhada. Os sinais da maturidade crescente já mostram seus leves traços em nossos rostos, porém nossa visão do mundo mudou, e mudou radicalmente. Aquilo que no primeiro dia era mistério parece-nos hoje uma complicada missão, que teremos o maior prazer em cumprir.

Hoje, somos vencedores, pois concluímos um dos projetos mais importantes de nossas vidas. E, agora



vem a parte mais difícil, que é a de "exercer a nossa profissão".

Hoje, recebemos nosso diploma, símbolo de nossa luta! E o que estamos sentindo agora é indescrevível, um frio na barriga, uma enorme euforia, alegria, vontade de rir e chorar ao mesmo tempo; saudade, inexplicavelmente, o melhor sentimento do mundo.

Valeu, formandos de outubro 2006, ou melhor, profissionais recém-formados de outubro de 2006. Sucesso a todos nós.

Muito Obrigada!

Festividades de formatura movimentam a comunidade desde quarta-feira

Os eventos festivos da formatura da turma "Outubro 2006 - Formei, Tchau Procêis" tiveram início na quarta-feira, dia 4, a partir das 10 horas, com as Aulas da Saúde, ministradas no Pavilhão de Aulas I (PVA), seguindo-se o Churrasco, no Recanto das Cigarras.

Ontem, foram celebradas Missas em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia, às 16 horas, com a presença de formandos do Centro de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, e às 20 horas, com a participação dos formandos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. O celebrante foi o capelão da UFV, padre Sebastião Luis Nogueira.

Nesta sexta-feira, a programação teve prosseguimento com as homenagens dos Centros de Ciências aos estudantes que mais se destacaram em sua trajetória acadêmica. A cerimônia foi no Pavilhão de Aulas II (PVB), a partir das 11 horas.



José Paulo Martins

No mesmo horário, seguindo a tradição de décadas, foi feito o plantio da Árvore da Turma, no arboreto que vem sendo formado, a cada colação de grau, em frente ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, na Via da Agronomia. Este ano, os formandos escolheram um sete-cascas (*Astronium graveolens*), árvore de porte e com excelente

aspecto visual, como a que se encontra em frente ao alojamento Posinho (foto acima).

Para amanhã, às 10 horas, está marcado o Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana, oficiado pelo pastor Johnny de Almeida. Encerrando as festividades, o Baile de Gala, com a Banda PontoCom, no Espaço Multiuso, a partir das 22 horas.

A vida no campus

Na UFV, o dia-a-dia acadêmico é movimentado, não só pela corrida às aulas, mas também pelos momentos de descanso e lazer, que são vários. As margens de suas lagoas, contornadas por avenidas e árvores das mais diferentes espécies, é possível conviver com a natureza. Poucos são os locais, em cidades de médio porte, em que a população convive com pássaros silvestres, de pintassilgos a canários-da-terra.

Com um campus de aproximadamente 38 milhões de metros quadrados, a Universi-

dade preocupa-se com sua preservação e sua beleza. Nele se erguem edificações neoclássicas e modernas, tendo à volta muito verde, num contraste que agrada aos olhos. Pessoas da comunidade aproveitam para ali se exercitarem, esportivamente, ou simplesmente caminhar, respirando o ar puro e apreciando a paisagem.

Ainda, em diversos locais, principalmente no DCE piscinária, jovens se reúnem, entre uma aula e outra, batendo papo, jogando truco ou fazendo suas leituras de última hora. Vida difícil, porém muito alegre.



Pereira CS



DIVULGAÇÃO

Dados do Setor Florestal ⑤

VANTAGENS COMPARATIVAS E COMPETITIVAS DO SETOR FLORESTAL BRASILEIRO EM RELAÇÃO AO HEMISFÉRIO NORTE

O desenvolvimento da tecnologia silvicultural no Brasil nas últimas décadas e as condições naturais favoráveis aos plantios florestais tem propiciado, além dos ganhos de produtividade, a redução na rotação das florestas plantadas e a consequente diminuição dos custos de produção florestal.

De acordo com estudo divulgado no Anuário Estatístico da ABRAF (2005), elaborado pela STCP, o menor custo da madeira de florestas plantadas no Brasil, em relação aos países do hemisfério norte, tem criado importantes vantagens comparativas e competitivas na cadeia de produtos de origem florestal.

VANTAGENS COMPARATIVAS

Baixo custo de produção florestal;
Disponibilidade de áreas adequadas e com vocação florestal;
Áreas existentes com florestas nativas (MFS);
Florestas plantadas em diferentes estágios de desenvolvimento;
Disponibilidade de mão-de-obra a custos relativamente reduzidos.

VANTAGENS COMPETITIVAS

Alta produtividade florestal;
Tecnologia de produção florestal;
Indústria de bens de capital;
Capacidade técnica (gestão);
Clusters estabelecidos;
Mercado doméstico amplo e em crescimento.

Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ABRAF 2006 - ANO BASE 2005



Atualmente, grande parcela das florestas plantadas de eucalipto é originária de plantios clonais de alta produtividade (ou de semente melhorada, no caso dos pinus) com adaptação e tolerância a fatores adversos de clima, solo, água, entre outros.

Ao longo dos últimos trinta anos os ganhos em produtividade volumétrica, resultado dos trabalhos de pesquisa e melhoramento genético nas florestas de eucalipto quase que triplicaram, e nas florestas de pinus praticamente dobraram.

Fonte: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ABRAF 2006 - ANO BASE 2005

Cadastre-se em nosso site para receber notícias do setor:

→ www.sif.org.br

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa

Dep. de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000
Telefone: (31) 3609-2479 / Fax: (31) 3609-2460 - E-mail: sif@ufv.br

Jornal da UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

36570-000 - VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Impressão Especial
Fornecedora
SIF
CORREIOS

